

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E AMAZÔNIA**

REQUERIMENTO N.º de 2019

(Da Sr. AIRTON FALEIRO)

Solicito realização de Audiência Pública para tratar da importância do Fundo Amazônia no olhar da sociedade civil e dos apoiadores internacionais.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Regimento Interno, ouvido o Plenário desta Comissão, realização de Audiência Pública para tratar da importância do Fundo Amazônia no olhar da sociedade civil e dos apoiadores internacionais.

Para compor a mesa da referida Audiência Pública, solicitamos que sejam enviados convites aos seguintes representantes:

- Embaixada da Alemanha no Brasil
- Embaixada da Noruega no Brasil
- Coordenação das Organizações Indígenas da

Amazônia Brasileira - COIAB

- Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG

- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC

- Confederação Nacional da Indústria - CNI

JUSTIFICAÇÃO

Em Cruzada contra o Meio Ambiente e a Amazônia, Bolsonaro e o ministro Ricardo Salles operam claramente para o fim do Fundo Amazônia. A Alemanha já bloqueou 151 milhões. A Noruega deverá seguir o mesmo caminho.

O Fundo Amazônia foi criado em 2008 majoritariamente com doações da Alemanha e da Noruega, responsáveis por 99% dos 3,3 bilhões de reais que já foram repassados. Os recursos são utilizados para a proteção da floresta amazônica.

O impasse com relação à continuidade da cooperação se deu devido aos ataques do ministro Ricardo Salles às regras básicas de administração do fundo.

Desde o inicio de sua gestão, Salles empreendeu uma verdadeira cruzada contra o Fundo e suas regras de governança. Primeiro foram as falas agressivas contra o fundo e sua equipe. Por último, a extinção do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (Cofa) e do Comitê Técnico do Programa acionou o alerta dos doadores internacionais. Tanto a Alemanha quanto a Noruega são contrários à extinção dos dois comitês responsáveis pela gestão do fundo, que foi oficializada pelo governo Bolsonaro na Semana passada.

Mas estes não são os únicos ataques ao Fundo Amazônia. Os governos alemão e norueguês já haviam rejeitado publicamente a proposta do governo Bolsonaro de usar parte dos recursos do fundo para indenizar proprietários que vivem em áreas incluídas em unidades de conservação da Amazônia.

Os europeus também rejeitam sistematicamente as insinuações do governo Bolsonaro de que há indícios de irregularidades no Fundo. Segundo nota conjunta dos governos da Alemanha e Noruega, nenhuma das “auditorias financeiras ou de impacto que foram realizadas revelou qualquer ato ilegal ou de má gestão de recursos do fundo”.

Diante do exposto, faz-se necessário o diálogo com a sociedade civil organizada, os apoiadores internacionais do Fundo Amazônia junto aos parlamentares, com o intuito de encontrarmos formas de preservarmos essa cooperação e a manutenção.

Sala da Comissão em, de de 2019.

AIRTON FALEIRO

Deputada Federal

PT-PA.